



Pronunciamento do Reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar), presidente da Andifes, na cerimônia de entrega do Anteprojeto de Lei da Educação Superior ao Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Pronunciamento do reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar), presidente da Andifes, em cerimônia de entrega do anteprojeto da Lei da Reforma Universitária do Ministério da Educação ao Presidente da República, no dia 29 de julho de 2005.

Não poderíamos hoje iniciar este pronunciamento de qualquer outra forma que não cumprimentando o Excelentíssimo Senhor Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministério da Educação pela ousadia em propor este processo de Reforma da Educação Superior e, conseqüentemente, de discussão da universidade brasileira. Os pilares que sustentam o Projeto hoje entregue à Presidência da República apontam para o horizonte que, certamente, possibilitará o início de uma nova etapa na história de nossa Educação Superior, na qual qualidade acadêmica e relevância social são valores que se implicam mutuamente. Esses pilares são a Educação como bem público, a Educação Superior como política de Estado e a instituição de marcos regulatórios para todo o sistema de ensino superior.

Esta cerimônia marca o início de mais uma fase no processo de construção desta Reforma da Educação Superior, na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República encaminhará o Projeto de Lei ao Congresso Nacional para discussão, aprimoramento e deliberação. Este Projeto é, neste momento, uma proposta já amadurecida e amplamente debatida. O Ministério da Educação claramente fez uma opção por buscar mecanismos que permitissem a interação com os diferentes segmentos interessados na construção dessa proposta e essa opção significa uma mudança na relação do MEC com a sociedade, particularmente com a comunidade acadêmica, na construção de políticas. Cumprimos aqui o Senhor Ministro Tarso Genro pela condução firme desse processo, aglutinador dos anseios da população e que transformou este Projeto em um projeto da sociedade brasileira. Sua passagem pelo MEC, Senhor Ministro, deixará marcas na história da Educação de nosso país. Aproveito a oportunidade para parabenizar Vossa Excelência, Senhor Presidente, pela indicação do Senhor Fernando Haddad para dar continuidade à difícil e árdua tarefa iniciada por seu antecessor.

Este Governo tem uma visão extremamente positiva e profícua de todos os níveis de ensino, pois os considera como um sistema articulado e, juntos, como uma prioridade para a Nação. O envio praticamente simultâneo ao Congresso Nacional dos projetos do Fundeb e de Reforma da Educação Superior ilustra o que acabamos de afirmar, mostrando como duas iniciativas que poderiam a princípio parecer desconectadas são, na verdade, ações que se conjugam para concretizar os princípios defendidos e prioridades estabelecidas por este Governo.

Este Projeto de Lei da Educação Superior aponta para um fortalecimento das universidades públicas e constitui o reflexo de um esforço de ampliação das vagas públicas e gratuitas no ensino superior, com a abertura de novos campi e criação de novas universidades federais. Ao apoiar as Instituições Federais de Ensino Superior este Governo apóia também o crescimento e amadurecimento da Ciência e Tecnologia nacionais, que têm papel estratégico no desenvolvimento do país e na solução de problemas candentes da sociedade brasileira. Isto porque é nas universidades públicas que é realizada a maior parte



Pronunciamento do Reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar), presidente da Andifes, na cerimônia de entrega do Anteprojeto de Lei da Educação Superior ao Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

da pesquisa e conduzida a formação dos mestres e doutores que, nos últimos anos, possibilitaram que fosse dobrada nossa participação na produção científica mundial.

Outro ponto que temos continuamente afirmado como um aspecto extremamente importante do Projeto de Reforma é a consolidação de marcos regulatórios para todo o sistema brasileiro de ensino superior, público e privado. Essa regulação é pautada na qualidade do ensino oferecido e permitirá, se bem conduzida, que todas as instituições possam alcançar o patamar daquelas que hoje são referência pela formação que oferecem e pelo conhecimento que produzem.

O Presidente nos prometeu, no segundo encontro que teve com os Reitores das Instituições Federais de Ensino Superior, que as universidades teriam sua autonomia garantida antes do fim deste seu mandato. Nesse sentido o Projeto de Lei hoje apresentado também é um marco importante, que nos aproxima da tão almejada autonomia. No entanto, embora a proposta de Reforma constitua um grande avanço, ainda restam alguns pontos a serem aperfeiçoados, o que estamos certos que irá acontecer nas próximas etapas do debate. A subordinação das procuradorias jurídicas das universidades continua pendente, bem como a questão do financiamento que garanta a qualidade e a expansão do sistema.

Como o próprio Presidente tem reafirmado freqüentemente, os recursos aplicados na Educação não são gastos e sim investimentos. Assim, o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior deve ser compatível com as atribuições a elas reservadas, bem como, compatíveis com os planos de expansão em curso, sob pena de se manterem as condições de degradação a que, nas últimas décadas, essas instituições têm sido submetidas, particularmente no que diz respeito à nossa força de trabalho. Este é outro ponto que consideramos ainda não equacionado no Projeto. Para que todos os planos destacados até aqui sejam concretizados, Senhor Presidente, é preciso que sejam feitos os investimentos adequados.

Investir em Educação, Ciência e Tecnologia é investir em soberania e independência. É também investir em cidadania e em ética. Esta Reforma é uma oportunidade de ampliação das possibilidades de acesso de toda a população brasileira ao ensino superior. Para atingir as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e neste Projeto de Lei, o país precisa de investimentos maciços, e o Senhor, Excelentíssimo Presidente, está desencadeando um conjunto de iniciativas importantes nessa direção. O Brasil, entretanto, precisa fazer muito mais e, para isto, confiamos na sua liderança, Senhor Presidente, pois apenas alguém com sua história e sua visão sabe o valor que a Educação tem para o país.